

Folha de S. Paulo

17/03/1984

Demissão de canavieiros

O consultor Jurídico do Sindicato da Indústria do Açúcar de Pernambuco, Horácio Mendonça, afirmou que somente a chegada de chuvas no agreste e a imediata liberação de financiamentos para o custeio agrícola pelo governo federal, poderão impedir a demissão de 166 mil trabalhadores. Ele se mostrou pessimista quanto à liberação imediata de financiamento, preferindo confiar na chuva. Esclareceu que, chovendo no agreste, mais de noventa mil trabalhadores safristas retornarão aos seus sítios e iniciarão o plantio de lavoura de subsistência, contribuindo para minimizar o desemprego e a escassez de alimento. Não chovendo até o dia 25 a situação se agravará no campo e na cidade, pois os safristas não têm para onde ir e migrarão para os centros urbanos.

O presidente do Sindicato da Indústria do Açúcar, Gilson Machado, esteve em Brasília acompanhando o governador Roberto Magalhães que, preocupado com a gravidade da situação, está tentando a liberação de recursos para o plantio, adubação e limpa de cana-de-açúcar.

(Primeiro Caderno — Página 12)